

Redescoberta de *Lophornis chalybeus* (Vieillot, 1822) (Aves: Trochilidae) no Estado de Santa Catarina, Sul do Brasil

Evair Legal^{1,2}, Tiago João Cadorin^{1,3} e Glauco Ubiratan Kohler^{1,4}

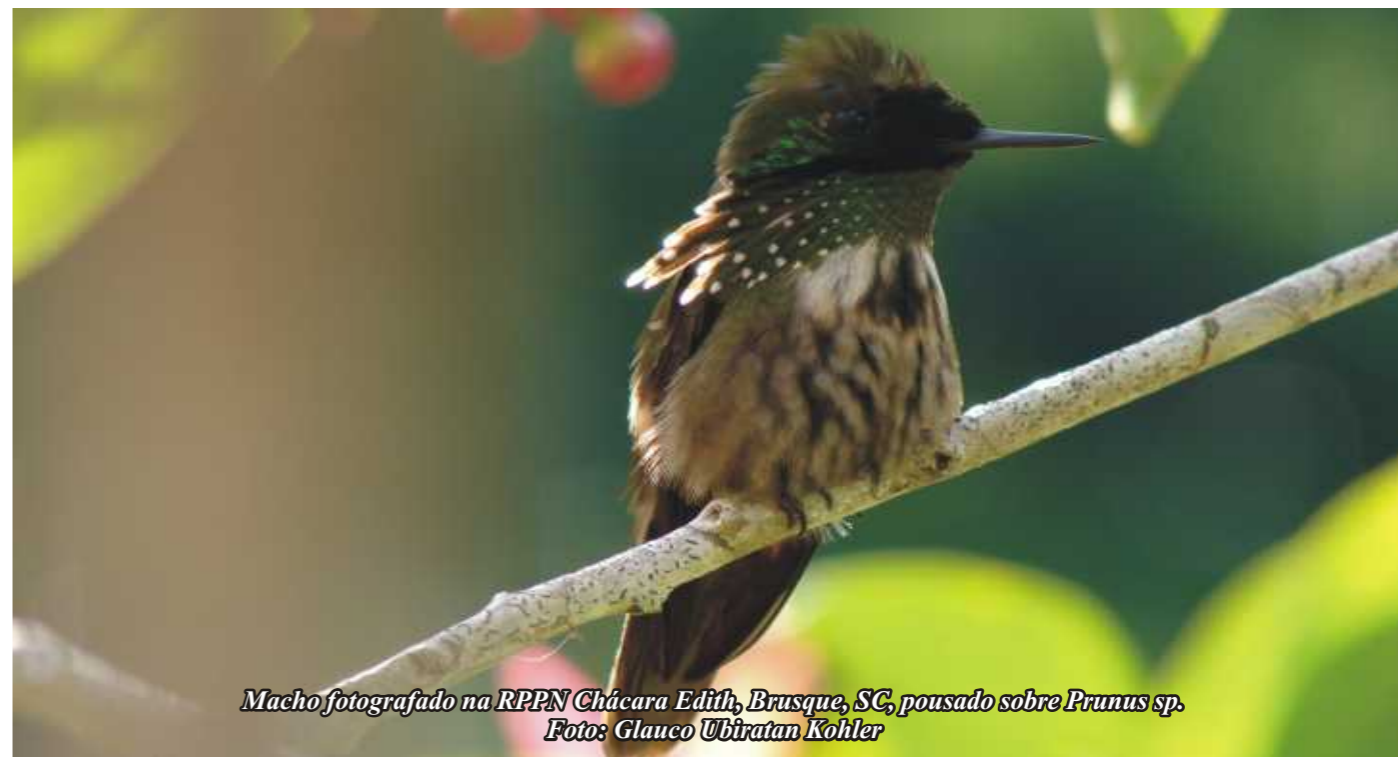
Resumo: Os primeiros registros de *Lophornis chalybeus* realizados no estado de Santa Catarina foram publicados por Hans Graf von Berlepsch, através de material zoológico proveniente de Blumenau, dados de 1873 e 1874, um pouco mais de meio século da descrição da espécie. Estes registros eram os únicos conhecidos até então para o Estado, sendo que o presente trabalho aponta sete novos registros de *Lophornis chalybeus* para Santa Catarina, realizados em duas localidades do município de Brusque, entre 2006 e 2008, os quais representam uma redescoberta e os registros mais meridionais da espécie no Brasil até agora conhecidos.

Palavras-chave: *Lophornis chalybeus*, *topetinho-verde*, Santa Catarina, Brasil.

As aves da família Trochilidae ocorrem exclusivamente no continente americano e representam cerca de 10% das aves que ocorrem na América do Sul (LOSS & SILVA 2005). Das 82 espécies de beija-flores encontradas em território brasileiro, cinco pertencem ao gênero *Lophornis* (CBRO 2007), das quais duas espécies deste gênero são assinaladas para o estado de Santa Catarina, *Lophornis magnificus* e *Lophornis chalybeus* (ROSÁRIO 1996). *Lophornis chalybeus* mede aproximadamente 7,5-6 cm (MEYER DE SCHAUSENSEE & PHELPS 1978, HILTY & BROWN 1986, SICK 1997) (pouco mais que a menor espécie de ave brasileira - *Lophornis magnificus*), diferindo de outras espécies principalmente pelo macho apresentar penas características no pescoço, sendo estreitas, alongadas e verdes com as pontas brancas (SICK 1997) e fêmea possuir uma extensa faixa uropigial clara que a diferencia de suas congêneres (SIGRIST 2006), não possuindo o leque de penas verdes no pescoço característico do macho. É um troquilídeo amplamente distribuído na América do Sul, sendo considerada uma espécie nativa da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Peru, Venezuela e de ocorrência acidental no Uruguai (BirdLife International 2004). No Brasil pode-se encontrar duas subespécies de *Lophornis chalybeus*, ocorrendo *Lophornis chalybeus verreauxi* na região Amazônica e *Lophornis chalybeus chalybeus* no Brasil Oriental, sendo esta última com distribuição de Minas Gerais e Espírito Santo até Santa Catarina (SICK 1997, SIGRIST 2006). Habita florestas úmidas, capoeiras, restingas, florestas secundárias, bananais (SIGRIST 2006), além de pomares e jardins (obs. pess.). Alimenta-se basicamente de néctar e artrópodes (DEVELEY & ENDRIGO 2004). Raramente ocorre em altitudes superiores a 500 m acima do nível do mar, sendo encontrado principalmente em florestas de baixada e da encosta atlântica do Sudeste e Sul, entre 0 e 300 m acima do nível do mar (SIGRIST 2006). O presente trabalho apresenta novos registros de *Lophornis chalybeus* em Santa Catarina, objetivando contribuir com informações sobre sua distribuição, conhecimento de seu status de conservação no estado, além observações sobre sua alimentação em flores exóticas. A ave foi observada em duas áreas, sendo uma delas a Reserva Particular do Patrimônio Natural Chácara Edith (27°05'54"S e 48°53'36"O), que possui 415,79 hectares de Floresta Ombrófila Densa Sub-montana e de Terras Baixas, com uma altitude média de 36 m acima do nível do mar, localizada na área central do município de Brusque. A RPPN forma, com os arredores, um maciço florestal de cerca de 1,2 mil hectares (HOFFMANN et

al., 2002). Esta área foi reconhecida, em 2006, como primeiro Posto Avançado da Biosfera da Mata Atlântica em Santa Catarina. Houve também um registro no bairro Águas Claras (27°08'38"S e 48°54'28"O), localizado a cerca 44 m acima do nível do mar e ao sul do município de Brusque, possuindo alguns pequenos fragmentos florestais. Os registros visuais foram realizados em 12/11/2006 (macho), 14/07/2007 (macho), 15/07/2007 (macho e fêmea) e 15/09/2007 (fêmea), e fotográficos em 18/07/2007 (macho) e 22/09/2007 (fêmea) na borda da floresta na RPPN Chácara Edith na qual alimentava-se de néctar de cerejeira-japonesa (*Prunus* sp.) e, às vezes, da Flor-de-São-Miguel (*Petrea subserrata*). Em 12/01/2008 no bairro Águas Claras, onde foi observado por alguns minutos um macho alimentando-se em flores exóticas. Apenas em uma oportunidade dos registros aqui apresentados pode-se constatar a presença do casal (15/07/2007, RPPN Chácara Edith), porém não se observou nenhum tipo de cerimônia nupcial, que consiste no macho librar-se diante da fêmea enquanto exhibe suas cores, eriça as penas e mostra os característicos tufo verdes laterais (SICK 1997). Quando analisada sua presença durante o ano, pode-se perceber que *Lophornis chalybeus* foi registrado principalmente entre julho e setembro, provavelmente devido a grande disponibilidade de recursos oferecidos pela floração de *Prunus* sp. e *Petrea subserrata* neste período, corroborando com a descrição de Hilty & Brown (1986), onde mencionam que esta espécie pode ser observada principalmente durante a floração das árvores. Em oito horas de observações realizadas em 14/07/2007 e 18/07/2007 sobre as espécies de beija-flores que utilizam a cerejeira-japonesa (*Prunus* sp.) como recurso alimentar, pode-se constatar que *Lophornis chalybeus* foi a espécie que, dentre as sete espécies de troquilídeos registradas (*Ramphodon naevius*, *Aphantochroa cirrochloris*, *Florisuga fusca*, *Lophornis chalybeus*, *Thalurlania glaucopsis*, *Amazilia fimbriata*, e *Clytolaema rubricauda*), mais usufruiu deste recurso, permanecendo em média 24 min/h na planta. Isto pode ser atribuído ao seu comportamento, neste caso, não territorialista (características observadas também por SICK 1997) ou porque não era alvo de comportamentos territorialistas de, por exemplo, *Thalurlania glaucopsis* e *Aphantochroa cirrochloris*, duas espécies, neste caso, extremamente agressivas. Apesar de sua ampla distribuição e seu status ser considerado pouco preocupante (BIRDLIFE INTERNATIONAL 2004), no estado de Santa Catarina, sul do Brasil, apresenta um único registro (ROSÁRIO 1996). *Lophornis chalybeus* teve as primeiras citações para o Estado de Santa Catarina publicadas por Hans Graf von Berlepsch em 1873 e 1874 (ROSÁRIO 1996) (pouco mais de meio século após a espécie ser descrita por Vieillot) com base em material procedente de Blumenau. O material de Blumenau, foi adquirido por W. Schlüter em Halle que comercializava artigos de história natural, incluindo coleções de aves e outros animais, vivas e taxidermizadas, material que recebeu de seu irmão, residente em Blumenau (SICK et al. 1981). As áreas onde foram realizados os registros no presente trabalho, RPPN Chácara Edith e bairro Águas Claras, ambas no município de Brusque, representam os registros mais meridionais da espécie no Brasil até agora conhecidos. Os novos registros aqui apresentados caracterizam a redescoberta desta espécie para Santa Catarina, visto que desde seu último registro, a 133 anos, não houveram novos relatos de sua ocorrência para o estado.

1. Laboratório de Ecologia e Ornitologia, Instituto de Pesquisas Ambientais, Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB.
2. Autor para correspondência. E-mail: evairlegal@yahoo.com.br
3. tiagocadorin@gmail.com / 4. chloroceryle@gmail.com



Macho fotografado na RPPN Chácara Edith, Brusque, SC, pousado sobre *Prunus* sp.
Foto: Glauco Ubiratan Kohler



Fêmea fotografada na RPPN Chácara Edith, Brusque, SC, se alimentando em *Petrea subserrata*.
Foto: Tiago João Cadorin

Referências

- BirdLife International (2004). *Lophornis chalybeus*. In: IUCN 2007. 2007 IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org> (acesso em 06 de julho de 2008).
- Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2007) *Listas das aves do Brasil*. Versão 16/8/2007. Disponível em: <http://www.cbro.org.br> (acesso em 06 de julho de 2008).
- Develey, P.F. & Endrigo, E. (2004) *Guia de campo Aves da Grande São Paulo*. Aves e Fotos Editora, São Paulo.
- Hilty, S.L. & Brown, W.L. (1986) *A guide to the birds of Colombia*. Princeton: Princeton University.
- Hoffmann, A.; Moreli, L.H. e Moreli, W. (2002) *Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Chácara Edith*. Blumenau, Nova Letra, Primeira edição, 64 p.

- Loss, A.C.C. e Silva, A.G. (2005) Comportamento de forrageio de aves nectarívoras de Santa Teresa - ES. *Natureza on line* 3(2): 48-52.
- Meyer de Schauensee, R. & Phelps, W.H. Jr. (1978). *A guide to the birds of Venezuela*. Princeton: Princeton University Press.
- Rosário, L.A. do. (1996) *As Aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente*. Florianópolis: FATMA.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Sick, H.; Rosário, L.A. do & Azevedo, T.R. de. (1981) *Aves do Estado de Santa Catarina: lista sistemática baseada em bibliografia, material de museu e observação de campo*. Florianópolis: FATMA (*Sellowia Zoologia*, 1, p. 1-51).
- Sigríst, T. (2006) *Aves do Brasil: uma visão artística*. 2. ed. São Paulo: Avis Brasilis Ed, 672 p.